

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS.**

Aos dois dias do mês de março de 2026, às 18 horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, em sua sede na Rua Dorvelino Rabelo Costa nº 38, Centro, sob a presidência do Vereador Claudinei Vicente da Silveira, secretariada por mim, Vereador Fernando Luís Rabelo Lebron, presente os vereadores: Benedito Luiz da Silva, Claudinei Vicente da Silveira, Gustavo Henrique Oliveira, Gilberto Arnaldo de Freitas, João Vitor Leite Rabelo, Marcelo de Freitas dos Reis, Palmério Alex Castro Ferreira, Rafael Batista dos Reis, Sérgio Damião Moraes e Tirzah Teixeira de Freitas, conforme constam assinaturas no livro de presenças. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente deu início à sessão com a oração do "Pai Nosso". Ato contínuo o Presidente determinou a leitura da ata da reunião ordinária do dia 23 de fevereiro de 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as correspondências, o ofício 83 do Gabinete do Prefeito e ofício 10 do SESAM. Foi realizada a leitura também do Parecer Jurídico à Presidência da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas Assunto: Análise do Requerimento nº 32/2026, que impugna a composição de Comissão Permanente, e proposta de ato administrativo para solução do impasse (que será anexado junto a esta ata). Prosseguindo foi apresentado o Projeto de Lei Nº 03, de 25 de fevereiro de 2026, que "Altera a Lei Municipal Nº 2.016 de 19 de abril de 2013 que dispõe sobre a política de proteção, conservação e controle do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida no município de Carmópolis de Minas", de autoria do Poder Executivo. Logo após foram apresentados os requerimentos nº 37 ao 54. Ato contínuo o Presidente determinou a leitura de pareceres para o projeto de Lei Nº 68/2025, para o Projeto de Lei Complementar Nº 11/2025, para a Proposta de Emenda Nº 15 à Lei Orgânica e para o Projeto de Lei Nº 02/2026, todos favoráveis. Posteriormente a palavra foi concedida aos vereadores para manifestarem sobre os assuntos em pauta. Com a palavra o Vereador Palmério Alex, sobre o Requerimento nº 38, informou que solicitou à Secretaria Municipal de Saúde esclarecimentos acerca do andamento da fila da fisioterapia. Relatou que foi procurado por munícipes, o que lhe causou preocupação, pois, segundo informações recebidas, estavam sendo chamados pacientes que aguardavam desde setembro de 2025. Solicitou que a Secretaria de Saúde encaminhasse

resposta para que fossem avaliadas medidas visando melhorar a fila de espera. Em relação ao requerimento nº 39, explicou que solicitou a limpeza da praça do bairro Graminha. Disse ter recebido um vídeo do local e que também esteve pessoalmente na área, constatando situação precária de limpeza, que classificou como preocupante diante do aumento dos casos de dengue e da presença de animais peçonhentos, como escorpiões, no município. Destacou ainda que não apenas a praça da Graminha, mas também a entrada da cidade, e a entrada do bairro Santo Antônio, encontravam-se com vegetação alta. Solicitou ao secretário Dirceu que adotasse as providências necessárias nos espaços de responsabilidade da Prefeitura. Continuando o Vereador Palmério Alex, quanto ao parecer jurídico lido em plenário, referente à sua retirada de comissão, esclareceu que não havia solicitado sua saída, afirmando que não se indicara para ocupar a referida comissão, tendo sido nomeado pelo presidente por decisão própria. Declarou não aceitar a situação apresentada e informou que buscaria outras medidas, por entender que houve afronta à Constituição e ao Regimento Interno da Casa. Registrou sua indignação, afirmando considerar a situação uma perseguição política, e declarou que não se dava por vencido. A vereadora Tirzah, destacou o mês de março, dirigindo cumprimentos a todas as mulheres de Carmópolis de Minas, do Estado de Minas Gerais e de todo o país. Ressaltou os desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade, afirmando que, mesmo sendo plenamente capazes, ainda precisam constantemente provar sua capacidade, especialmente diante de atitudes machistas. Manifestou preocupação com os índices de feminicídio e violência contra a mulher e deixou seu abraço a todas as mulheres. Também manifestou solidariedade às famílias afetadas pelos recentes acontecimentos em Juiz de Fora, Ubá e região, lamentando o ocorrido. Destacou que, felizmente, em Carmópolis de Minas não houve situação semelhante e solicitou à população carmopolitana que continuasse colaborando com doações de alimentos, roupas e outros itens destinados aos mineiros atingidos. Ressaltou que, embora o vereador atue dentro da circunscrição do município, conforme prevê a Constituição, as casas legislativas podem unir esforços para contribuir com a recuperação das cidades afetadas. Retornando às questões do município, abordou o Requerimento nº 37, informando que havia encaminhado ofício e recebido resposta de que seriam enviadas, em breve, informações acerca do departamento Carmotrans, após reunião realizada em 27 de fevereiro. Solicitou

agilidade no envio das informações, especialmente para solução da situação dos dois semáforos, destacando o existente na Avenida Padre Jair, problema que, segundo afirmou, vem se arrastando desde administrações anteriores, principalmente pela ausência do tempo destinado ao pedestre. Ressaltou que a atual administração já se aproximava de um ano e dois meses sem a resolução do problema e pediu que a questão fosse tratada como prioridade, enfatizando que vidas importam. Em relação ao Requerimento nº 43, referente ao plano de cargos e salários, informou que vereadores vêm sendo procurados por profissionais da educação, especialmente aqueles que defendem a oferta da disciplina de inglês do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, bem como por servidores do setor de arrecadação municipal. Esclareceu à população que nenhum dos projetos mencionados havia chegado à Casa Legislativa até o momento. Defendeu a necessidade urgente de reestruturação do plano de cargos e salários do município, sugerindo a contratação de consultoria especializada para análise ampla, contemplando todos os setores da administração pública, e não apenas áreas específicas. Destacou que havia informações de que alguns anteprojetos já possuíam estudo de impacto orçamentário e solicitou que o Executivo encaminhasse os projetos com a maior brevidade possível, incluindo análise geral para todos os servidores municipais. Tirzah relatou ainda solicitação recebida de cidadão acerca de limpeza realizada em imóvel localizado na Rua Luiz Alves, próximo ao número 133, onde, segundo informado, um trator da Prefeitura permaneceu estacionado durante todo o dia. Disse ter recebido retorno de que se tratava de ação relacionada ao combate à dengue, após notificação do proprietário por questão de saúde pública. Contudo, solicitou que fossem encaminhados à Casa Legislativa os comprovantes das notificações, eventuais multas aplicadas e informações sobre os custos das atividades realizadas no local, considerando a utilização de servidores municipais. Por fim, mencionou o Requerimento nº 44, referente à saúde no município, informando que foi solicitada reunião com a secretária Sheila e a bancada do Partido Novo para discussão sobre a fila de exames do SUS e os descontos oferecidos pela Prefeitura. Ressaltou a necessidade de máxima agilidade nas questões relacionadas à saúde pública, afirmando que a saúde não pode esperar. Dando continuidade à sua fala, a vereadora informou que, solicitou formalmente sua exclusão de todas as comissões permanentes das quais fazia parte na Casa Legislativa, sendo elas:

Comissão de Saúde e Assistência Social; Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos; e Comissão de Obras Públicas, Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente. Esclareceu que a solicitação era apresentada em solidariedade ao vereador Alex, diante do que considerava uma injustiça ocorrida no âmbito da composição e condução dos trabalhos legislativos, situação que, segundo afirmou, entendia ser incompatível com os princípios da proporcionalidade, do respeito regimental e da harmonia institucional que devem nortear os trabalhos da Casa. Afirmou compreender que a atuação parlamentar deve estar fundamentada no respeito às decisões legitimamente construídas e na observância fiel do regimento interno, ressaltando que, quando tais fundamentos são relativizados, a integridade do processo legislativo fica comprometida. Declarou, ainda, que, em coerência com sua postura e convicções, colocava à disposição as vagas por ela ocupadas, de acordo com a Portaria 13, solicitando que fossem preenchidas por parlamentares que fossem considerados mais aptos ou legitimados para compor as referidas comissões. Ressaltou que não participaria de ato que considerava afronta ao regimento interno e à bancada do Partido Novo, especialmente em relação ao ocorrido com o vereador Alex. Reiterou seu compromisso com a legalidade, a transparência e o exercício responsável do mandato conferido pela população, afirmando que continuaria analisando e estudando os projetos legislativos, embora se recusasse a integrar as comissões mencionadas, por entender que a Portaria 13 estaria incorreta. Por fim, declarou que deixava livres os cargos que ocupava nas três comissões, para que a Mesa Diretora realizasse as indicações que julgasse pertinentes. Em seguida foram colocados em votação os requerimentos nº 37 ao 54, todos aprovados por unanimidade. Logo após foi colocado em votação o Projeto de Lei Nº 68 DE 16 de novembro de 2025 – “Declara de utilidade pública municipal o Instituto Legendários, no Município de Carmópolis de Minas, e dá outras providências”, de autoria do Vereador Marcelo, o qual foi aprovado por unanimidade. Logo após foi colocado em votação em 1º turno do Projeto de Lei Complementar Nº 11 de 05 de dezembro de 2025, que “Concede a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas”, de autoria da Mesa Diretora, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocado em votação em 1º turno a Proposta de Emenda Nº 15 à Lei Orgânica, de 09 de fevereiro de 2026, que “Altera o artigo 42, inciso II, da Lei

Orgânica do Município de Carmópolis de Minas”, de autoria do Poder Legislativo, a qual foi aprovada por unanimidade. Por fim foi colocado em votação do Projeto de Lei Nº 02 de 06 de fevereiro de 2026, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Estágio, estabelece normas para a concessão de bolsas, fixa quantitativo de vagas por órgãos e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por unanimidade. Posteriormente os vereadores manifestaram sobre os assuntos de interesse público. Com a palavra o Vereador Palmério Alex registrou as visitas realizadas na semana anterior em três espaços do município, as quais classificou como produtivas. Inicialmente, relatou visita ao velório municipal, informando que foi destinada emenda de bancada do Novo para a realização de reforma no local. Declarou ter ficado decepcionado ao tomar conhecimento de que, em anos anteriores, teriam sido gastos mais de quatrocentos mil reais naquele espaço, considerando que os recursos poderiam ter sido aplicados em outras melhorias. Afirmou ainda ter recebido a informação de que partes do telhado teriam sido retiradas em razão do não pagamento da obra pela gestão anterior. Destacou que a situação atual do velório era preocupante, classificando o espaço como insalubre, com presença de mofo, goteiras e danos estruturais, mencionando inclusive a existência de uma pequena abertura no forro. Ressaltou tratar-se de local sensível para a população, destinado a momentos de despedida de entes queridos, razão pela qual considerava inadequadas as condições encontradas. Informou que já havia solicitado ao secretário de Governo todos os dados referentes aos investimentos realizados no local, ressaltando que o valor de cento e dez mil reais destinado pela bancada poderia ter sido aplicado em outras melhorias caso os recursos anteriormente investidos tivessem sido utilizados de forma adequada. Na sequência, relatou visita à Delegacia de Polícia Civil, destacando que a bancada do Partido Novo estava buscando, junto ao Governo do Estado, viabilizar reforma no prédio, por se tratar de imóvel estadual. Afirmou que o local também se encontrava em condições precárias, mencionando que havia recipientes posicionados sob luminárias para conter infiltrações de água. Dando continuidade, o vereador relatou que, na Delegacia de Polícia Civil, era necessário circular pelo interior do prédio desviando de baldes utilizados para conter infiltrações de água, classificando a situação como triste e preocupante diante das condições estruturais do imóvel. Em contrapartida, destacou positivamente a reforma do

quartel, realizada com recursos devolvidos pela Câmara Municipal, afirmando que a obra vinha sendo bem executada e que considerava exemplar a aplicação do dinheiro público. Informou que teve a oportunidade de conversar com o tenente responsável, que apresentou o estado anterior do prédio e as melhorias já realizadas, ressaltando o compromisso com a correta utilização dos recursos públicos. O vereador também registrou satisfação ao informar que recebeu resposta de um dos laboratórios mencionados em requerimento de sua autoria, referente ao reajuste dos preços de exames. Segundo relatou, o laboratório iniciou campanha com valores reduzidos para exames, o que considerou um resultado positivo em benefício da população. Abordou ainda a recorrente demanda relacionada a lotes sujos no município, afirmando que essa vinha sendo uma das principais reclamações recebidas em seu gabinete. Informou que recolhia os endereços e os encaminhava ao fiscal de posturas do município para as devidas providências. Alertou os proprietários para que realizassem a limpeza de seus terrenos, evitando autuações, multas ou a realização do serviço pela Prefeitura com posterior cobrança aos responsáveis. Ressaltou a importância da manutenção da limpeza dos lotes e do descarte correto do lixo, especialmente diante do aumento dos casos de dengue no município, conclamando a população a colaborar para evitar a proliferação da doença. Após a Vereadora Tirzah manifestou lamentação em relação ao parecer jurídico apresentado naquela data na Casa Legislativa. Afirmou considerar preocupante o caminho adotado pelo Parlamento, entendendo que poderia resultar em desgaste institucional. Declarou haver, em sua avaliação, desrespeito ao regimento interno, somado à publicação de portaria que, segundo afirmou, desconsiderou a decisão majoritária da bancada do Partido Novo. Alegou que a nomeação realizada não teria partido de indicação da bancada e que o presidente da Câmara não poderia indicar membro sem expressa indicação do líder partidário, afirmando inexistir tal indicação, razão pela qual considerava a portaria nula. Manifestou solidariedade ao vereador Alex e declarou não compactuar com o que classificou como tentativa de exclusão do parlamentar. Ressaltou que a bancada do Partido Novo atuava de forma unida, conhecendo seus direitos e deveres. Destacou ainda sua postura pessoal e compromisso com o mandato popular, afirmando exercer função pública em nome da população, que acompanha atentamente os trabalhos legislativos. Reafirmou seu entendimento de que a Portaria nº 13 feria o Regimento Interno da Casa.

Declarou não considerar admissível a necessidade de recorrer a instâncias superiores para garantir o cumprimento do regimento e coibir possíveis abusos de poder ou práticas políticas que, em sua avaliação, prejudicariam o município. Afirmou que a politicagem continuava causando prejuízos a Carmópolis de Minas e ressaltou que, embora não possuísse formação jurídica, pautava-se por princípios éticos e morais. Destacou que conhecimentos podem ser desenvolvidos, mas caráter e atitudes seriam valores intrínsecos. Prosseguindo a Vereadora Tirzah informou que se retiraria das comissões, colocando suas vagas à disposição, e afirmou esperar que fossem ocupadas com o mesmo empenho demonstrado em outras composições. Declarou que não permaneceria em silêncio diante do que considerava injustiça e manifestou desejo de sempre agir com humildade, priorizando o interesse público acima de interesses pessoais, afirmando que a população carmopolitana merecia mais da Casa Legislativa. Criticou disputas internas e afirmou que tais situações não contribuíam para o município, reiterando que a bancada do Partido Novo não se calaria diante de eventuais irregularidades ou injustiças. Ainda com a palavra falou sobre o projeto Corpo e Mente, destacando a importância da ampliação das atividades para as comunidades rurais e informou ter encaminhado ofício ao Executivo solicitando análise da possibilidade de criação de turmas no período noturno, visando atender trabalhadores que não conseguem participar das atividades diurnas. Fez apelo à Secretaria de Saúde e ao Prefeito para avaliação da proposta, ressaltando a relevância do projeto para a saúde física e mental da população. Mencionou a visita realizada ao velório municipal, manifestando expectativa de que o espaço fosse reformado com brevidade, garantindo dignidade e acolhimento às famílias. Relatou ainda reclamações recebidas acerca da limpeza dos cemitérios municipais e informou que, em conversa com o secretário de Governo, foi comunicada a realização das providências necessárias. Assumiu compromisso público de realizar visita técnica aos dois cemitérios, convidando os demais vereadores a participarem, destacando tratar-se de questão de saúde pública diante do aumento de escorpiões no município. Demonstrou preocupação com a dívida municipal mencionada anteriormente em plenário, no valor de sete milhões de reais, afirmando que tal situação impactaria significativamente o orçamento municipal. Sugeriu que a Casa Legislativa realizasse pedido conjunto de esclarecimentos ao Executivo. Comentou também sobre o projeto referente

aos estagiários, informando ter votado favoravelmente, porém apresentou crítica quanto aos valores das bolsas, destacando que estudantes do ensino médio e do ensino superior receberiam o mesmo valor. Manifestou entendimento de que deveria haver diferenciação entre níveis de formação e defendeu revisão mais ampla por meio da atualização do plano de cargos e salários do município. Registrou ainda convite para reunião a ser realizada no dia 4 de março, às 18 horas, no plenário da Câmara Municipal, com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, destacando a importância do encontro para discussão das políticas públicas voltadas às mulheres, fiscalização das ações governamentais e fortalecimento da rede de proteção e promoção da equidade de gênero. Por fim, cobrou resposta da Presidência acerca de ofício encaminhado sobre a criação da galeria das vereadoras, prevista em resolução aprovada em 2024, que, segundo afirmou, não teria sido executada em 2025 e ainda aguardava providências para o ano de 2026. Registrou também a existência de outros ofícios internos pendentes de resposta. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, convocando os vereadores para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia 09 de março de 2026, às 18:30h. Eu, Vereador, Fernando Luís Rabelo Lebron, secretário da mesa diretora, solicitei a lavratura da presente ata, que após lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Ver. Fernando Luís Rabelo Lebron

Secretário

Ver. Claudinei Vicente da Silveira

Presidente

Ver. Gilberto Arnaldo de Freitas
Vice-Presidente

Ver. Rafael Batista dos Reis
Tesoureiro

Ver. Benedito Luiz da Silva

Ver. Gustavo Henrique Oliveira

Ver. João Vitor Leite Rabelo

Ver. Marcelo de Freitas dos Reis

Ver. Palmério Alex Castro Ferreira

Ver. Sérgio Damião Moraes

Ver^a. Tirzah Teixeira de Freitas